ISSN: 2358-8829

PROGRAMA SEMEANDO EDUCAÇÃO E SAÚDE NA AGRICULTURA FAMILIAR: PRÁXIS DE BIOSOFIA ENTRE JOVENS E COMUNIDADES RURAIS EM TRÊS PASSOS-RS

Gabrieli Schäffer [1]
Claudionei Vicente Cassol[2]

RESUMO

A educação circunda nossas vidas desde muito cedo. Atualmente as crianças podem frequentar as escolas de Educação Infantil a partir dos 3 meses de vida. Essa presença nesse espaço torna-se obrigatória a partir dos 4 anos de idade e se estende até os 17 anos. Viver os espaços das escolas implica uma organização e preparo direcionadas ao atendimento além das necessidades básicas de sobrevivência do ser humano. Os anos escolares são primordiais, essenciais, na formação de cada pessoa, pois, influenciam os aspectos do desenvolvimento humano. Negar a importância ou o compromisso que a escola tem com o desenvolvimento omnilateral dos/das estudantes, é negar o seu direito a uma vida digna, justa e equitativa. Esse direito é assegurado pela Constituição Federal de 1998, a constituição cidadã. A vida acontece em todos os lugares. Muitas das suas manifestações são singelas, passam despercebidas, mas são valorosas, proporcionam um sentido para o ser e viver no mundo. Essa vida, suas experiências, vivências e processos de educação, é o que humaniza. As compreensões de vida e de mundo só são possíveis a partir das relações estabelecidas com o meio e com os/as outros/outras em relação de cuidado, de ensinamento e de tensionamentos. A pluralidade, a diversidade e as várias formas e manifestações de vida e de existência são caminhos para conhecer, aprender e viver no meio social. Esse estudo objetiva pesquisar a relação do *Programa Semeando Educação e Saúde na Agricultura Familiar* enquanto práxis de biosofia, na perspectiva da formação integral das juventudes das escolas municipais da área rural de Três Passos/RS. A metodologia selecionada, análise de dados com abordagem dialético-hermenêutica, encaminha a perspectiva de revisão sistemática de literatura e estudo de caso. O estudo, ainda no princípio, se dirige para contribuir com a concepção de que em meio ao contexto no qual a vida ocorre, os indivíduos aprendem, crescem e têm a possibilidade de contribuir com o coletivo. Esse cuidado e respeito mútuo possibilita aprendizados de valorização e compreensão das diferenças humanas. Consequentemente, essas ações contemplam também a diversidade da vida em suas manifestações variadas, particulares e identitárias, na natureza e em todas as formas de vida do cosmos.

[1] Doutoranda em Educação (bolsista CAPES) URI-FW. Mestra em Educação (bolsista CAPES) URI-FW. Pós-graduação em Educação Especial Inclusiva e Docência no Ensino Superior UNIASSELVI. Pedagoga URI-FW. Professora da Rede Municipal de Três Passos (Educação Infantil). Integrante do Grupo Biosofia URI-FW. E-mail: gabrielischaffer2020@gmail.com.

[2] Pós-Doutorando em Educação (PPGE - Unochapecó). Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Pós-Doutor em Educação na Ciências (Unijuí – 2019). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPEBS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Básica e Superior), e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). E-mail: cassol@uri.edu.br.

ISSN: 2358-8829

Palavras-chave: Biosofia. Educação Integral. Formação para a vida. Programa Semeando Educação e Saúde na Agricultura Familiar.